



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA AGROVILA PARAÍSO DO RIO PRETO, MUNICÍPIO DE VILA RICA - MT SOBRE O LIXO PRODUZIDO NA COMUNIDADE

**Noelle Dalmagro da Silva⁽¹⁾; Waldenyr Rodrigues dos Santos⁽²⁾; André Alves Barbosa⁽³⁾;
Polyana Rafaela Ramos⁽⁴⁾; Edivaldo Soares Silva⁽⁵⁾**

(1)Estudante de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT *Campus* Confresa; noelle.dalmagro@gmail.com; (2)Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT *Campus* Confresa; waldenyr.rodrigues@gmail.com; (3)Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT *Campus* Confresa; andre.barbosa.ifmt@hotmail.com; (4)Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT *Campus* Confresa; polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; (5)Biólogo; Prefeitura Municipal de Confresa; agrobio.confresa@gmail.com.

Eixo temático: Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos.

RESUMO – O lixo vem sendo um dos grandes problemas há vários anos, enfrentado pela população em geral, aumentando a cada dia, devido ao consumo excessivo de produtos não degradáveis pelo homem. E o mesmo descartado em lugares incorreto pode gerar danos ao meio ambiente contaminando rios, solo e ar onde também acaba prejudicando à saúde dos seres vivos. O presente trabalho objetivou obter informações sobre a percepção ambiental dos moradores a respeito do lixo produzido na agrovila Paraíso do Rio Preto município de Vila Rica - MT. Para isso, foi utilizada metodologia qualitativa, a partir da técnica de entrevista ao qual foi elaborado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, sobre descarte, consequências ambientais segundo a percepção da comunidade no que se refere aos resíduos sólidos produzidos. É inexistente a coleta pública na agrovila e sobre o descarte do lixo, 6,98% deixa a céu aberto, 72,09% realizam a queima e 16,28% costumam enterrar. Em relação a consequência que a queima pode ou não causar a saúde humana e ao meio ambiente, é importante ressaltar que a maioria dos moradores (81,40%), sabe que o descarte inadequado do lixo e a queima podem causar sérios problemas à saúde e ao meio ambiente, porém, não conseguem vislumbrar outras formas de resolver a situação dos resíduos produzidos, uma vez que não há coleta, tão pouco perspectivas para que esta venha a se realizar na agrovila.

Palavras-chave: Queima de resíduos sólidos. Meio Ambiente. Saúde.

ABSTRACT – The waste has been a major problem for many years, faced by the general population, increasing every day due to excessive consumption of non-degradable products by man. And it dropped in wrong places can cause damage to the environment contaminating rivers, soil and air which also ends up



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 pocos.com.br

harming the health of living beings. This study aimed to obtain information on the environmental awareness of residents about the waste produced in agrovila Paradise Rio Preto municipality of Vila Rica - MT. For this, we used qualitative methodology from the interview technique which was developed a semi-structured questionnaire with open and closed questions on disposal, environmental consequences in the perception of the community with regard to solid waste produced. the public collection is non-existent in agrovila and the disposal of waste, 6.98% leaves the open, 72.09% burn and 16.28% usually bury. Regarding the consequence that burning may or may not cause human and environmental health, it is important to note that the majority of residents (81.40%) know that the improper disposal of waste and burns can cause serious health problems and the environment, however, can not envision other ways to solve the situation of the waste produced, since there does not collect, as little prospects that will be held in agrovila.

Key words: Burning of solid waste. Environment. Cheers.

Introdução

O lixo vem sendo um dos grandes problemas, enfrentado pela população em geral, aumentando a cada dia, devido ao consumo excessivo de produtos não degradáveis pelo homem. E o mesmo quando descartado de forma inadequada pode gerar danos ao meio ambiente contaminando rios, solo e ar, onde também acaba prejudicando a saúde dos seres vivos. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2005) o aumento de produção de resíduos sólidos traz altos custos para a coleta e tratamento do lixo, além da dificuldade em localizar uma área correta para a destinação final e um grande desperdício de matéria-prima.

A agrovila Paraíso do Rio Preto, localizada no município de Vila Rica fica situada no nordeste do Estado de Mato Grosso, criada há aproximadamente 20 anos, tendo atualmente 43 famílias residindo na comunidade.

Na localidade não há a coleta de lixo pela prefeitura, sendo responsabilidade do próprio morador fazer o descarte dos resíduos produzidos, o que acaba gerando transtornos devido as inúmeras estratégias utilizadas pela população, afim de evitar o acúmulo de "sujeiras" no quintal. Segundo Lima et al. (2005), os lixos jogados de qualquer maneira no solo ou as vezes sendo queimado, acarreta diversos danos, diminuindo os nutrientes da terra e muitas vezes até provocando doenças nos seres humanos.

Partindo da problemática que a geração de resíduos só aumenta e a inexistência de coleta pelo poder público na agrovila, este trabalho objetivou levantar quais as formas de descarte utilizadas pelos moradores, bem como a percepção dos mesmos quanto as consequências (à saúde e ao meio ambiente) deste ato quando realizado de maneira inadequada.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida na Agrovila Paraíso do Rio Preto, localizada a uma distância de sua cidade sede Vila Rica – MT em torno de 120 quilômetros,



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 pocos.com.br

sendo os municípios mais próximos Santa Cruz do Xingu (70 km) e Confresa (100 km).

A mesma foi realizada no mês de janeiro de 2016, ao qual foram entrevistados moradores de todas as residências da agrovila (em um total de 43), onde eram escolhidos uma ou duas pessoas para a entrevista, desde que fossem maiores de 18 anos.

Foi utilizada metodologia qualitativa, a partir da técnica de entrevista ao qual foi elaborado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, sobre a destinação final do lixo doméstico, bem como a percepção dos moradores quanto aos riscos do descarte inadequado.

Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 43 famílias, (uma ou duas pessoas em cada residência) cujas idades variaram entre 18 e 80 anos, e em sua maioria (55,81%) do sexo feminino e 44,19%, masculino.

Quanto à origem, 32,56% vieram do Estado de Goiás, 13,95% do Maranhão e 23,26% são naturais de Mato Grosso, demonstrando a miscigenação da população na agrovila.

Como não há coleta pública do lixo doméstico, o descarte dos resíduos na agrovila é realizado de diferentes formas, como mostra a figura 01.

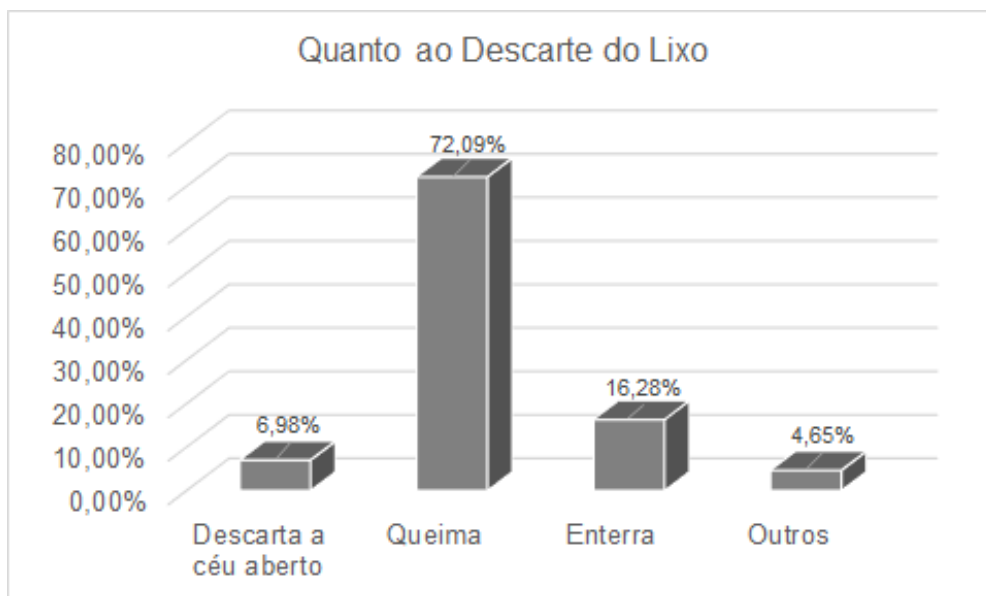


Figura 01: Descarte do lixo pelos moradores da agrovila Paraíso do Rio Preto município de Vila – MT. Vila Rica, 2016.

Em relação ao descarte do lixo 6,98% dos entrevistados relataram que costumam descartar a céu aberto. Este é feito no fundo dos quintais em um buraco que fica aproximadamente a 10 m das residências, porém o grande problema deste método é que os resíduos são descartados sem separação de materiais (sacolas



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

plásticas, garrafas de vidro, garrafas pet, inorgânico), tornando ainda mais moroso seu processo de decomposição.

A grande maioria dos moradores (72,09%), geralmente realiza a queima dos resíduos, também sem a separação dos materiais, nos horários mais frescos do dia, conforme a necessidade. Resultados semelhantes foram encontrados por Silva *et al* (2015), em seu trabalho de pesquisa, onde relatam que 93% dos entrevistados costumavam queimar os resíduos produzidos em sua residência.

De acordo com a Embrapa (2010), pessoas que são expostas a fumaça da queima de resíduos podem apresentar fortes dores de cabeça, vermelhidão nos olhos, náusea, tonturas, mal-estar, pressão baixa e ardor. Quando a exposição é maior pode causar câncer de pulmão, bexiga e fígado ao indivíduo.

Como a prática de enterra e queima são feitas praticamente de forma semelhante, não ocorre à eliminação total dos resíduos, o que traz complicações e riscos, devido a região possuir uma precipitação pluviométrica de aproximadamente 1800 mm/ano, os lenções freáticos afloram mais facilmente acarretando na contaminação das cisternas, que se localizam próximos aos locais de descarte.

Em outra pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE, 2006), relata que 52,5% dos resíduos produzidos são enterrados ou queimados, pela falta ou quase inexistência de coleta pública. Na agrovila é costume abaterem animais para o próprio consumo e os restos são descartados em um local afastado, devido aos odores gerados, não sendo este informado pelos moradores.

Há também casos de materiais que são reutilizados como, por exemplo, garrafas pets e potes plásticos, descartado após certo período, quando quebrados ou rachados ou ainda utilizados como vasos para plantas.

Quando questionados sobre a percepção de que o descarte inadequado do lixo, podem causar consequências a saúde, 81,40% dos entrevistados afirmaram que sim, porém jugam importante a eliminação dos resíduos devido não ter a coleta e para evitar acúmulos, assim dificultando a presença de roedores e possíveis odores desagradáveis. Conforme afirma Ceretta et al. (2013), a conscientização dos moradores é fundamental para uma modificação do modo de pensar e agir frente aos problemas ambientais.

As práticas do meio social determinam a natureza dos problemas ambientais que afligem a humanidade, é nesse contexto que surge a necessidade de praticar a gestão ambiental, principalmente quando tratamos de comunidades onde a geração de resíduos produzidos domesticamente tende a continuar crescendo.

Conclusões

Se comparado há alguns anos atrás, atualmente nas propriedades rurais o nível de lixo doméstico produzido está elevado, faltando pouco para igualar as cidades. E com a população aumentando nos últimos anos, na agrovila não foi diferente, gerando o aumento dos resíduos, acarretando no aparecimento de moscas, roedores, pernilongos entre outros insetos e organismos patogênicos.

Como na agrovila não há coleta de lixo, os moradores se responsabilizam pela sua eliminação, e para não ocorrer o acúmulo destes, os mesmos realizam por



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

conta própria esse descarte. Dentre as formas mais citadas, a queima é a principal forma para auxiliar a manutenção da limpeza dos quintais.

A maior parte dos moradores (81,40%), sabe que esse descarte inadequado pode causar consequências à saúde e ao meio ambiente, mas ainda existem aqueles que não têm conhecimento sobre o assunto, alheios aos riscos que podem estar correndo.

Mesmo cientes dos riscos, ocorre que esses moradores acabam ficando sem opção e precisam tomar providências por conta própria, para não acumular os resíduos. Desta forma, seria necessário rever as políticas públicas para as questões do lixo, envolvendo comunidades rurais, o que por enquanto não vem ocorrendo, pelo menos em Vila Rica, município sede, e a agrovila Paraíso do Rio Preto.

Referências

CERETTA, G. F.; SILVA, F. K.; ROCHA, A. C. Gestão Ambiental e a problemática dos resíduos sólidos domésticos na área rural do município de São João – PR, São João, v. 6, n. 1, p. 17-25, 2013.

EMBRAPA. Queimadas na Área Urbana e no Pantana Impactos Ambientais e Saúde Pública, Corumbá, jun. 2010. Online. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/FOL156.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2010, Rio de Janeiro. 2012. Online. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids/ids2010.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

LIMA, A. A.; FARIAS, M. S. S.; LIRA, V. M.; FRANCO, E. S.; SILVA, M. B. R. Lixo rural? O caso do município de João Alfredo (PE), João Alfredo, v. 6, n. 16, p. 1-5, 2005.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Consumo sustentável: Manual de Educação. Brasília. IDEC, 2005. 160 p.

SILVA, R. A; FELIX, K. K. F.; SOUZA, M. J. J. B.; SIQUEIRA, E. S. A gestão dos resíduos sólido no meio rural: o estudo de um assentamento da região nordeste do Brasil. Revista Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, v. 08, n. 20, p. 593-613, 2015.

Anexos

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO MATO GROSSO-CAMPUS CONFRESA.**



Questionário trabalho prático sobre a Questão Ambiental na Agrovila Paraíso do Rio Preto, Município de Vila Rica – MT.

I – Identificação:

1.2 – Nome do entrevistado:



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.meioambiente.pocos.com.br

1.3 – Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____

1.4 – Há quantos anos mora na Agrovila: _____

1.5 – Naturalidade: _____

II – Manejo do lixo produzido na residência:

2.1 - Na sua opinião o lixo é um problema na Agrovila?

() Sim. De qual forma? _____

() Não. Por quê? _____

2.2 – Quanto ao descarte do lixo, como é feito:

() Descarte a céu aberto

() Queima

() Enterra

() Outros _____

2.2.1 - Caso seja feita a queima ou aterramento, descrever o local (próximo ou longe da residência (metragem), próximo a fontes hídricas (metragem), quais as condições do local).

2.3 – Quanto ao manejo do lixo orgânico:

() Faz compostagem

() Usa na base da planta

() Queima

() Alimentação animal

2.3 – Com relação ao material não degradável (vidros, sacolas, garrafas pets e latas):

() Reutiliza

() Recicla

() Reaproveita

() Descarta Onde? _____

2.4 – O que é feito com o lixo de origem animal?

() Alimentação animal

() Aterra

() Descarta

()

Outros _____

III – Manejo dos dejetos humanos

3.1 – Local de descarte dos dejetos humanos:

() Fossa a céu aberto

() Fossa séptica

() Outros _____

IV – Consequências do descarte inadequado do lixo

4.1 – O Sr. (a) sabe as consequências causadas pelo descarte inadequado do lixo:

() Sim.

Quais? _____

() Não. Por

quê? _____



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.meioambiente.pocos.com.br

4.2 – Com relação a queima do lixo, o Sr. (a) sabe as consequências causadas:

() Sim.

Quais? _____

() Não. Por

quê? _____

4.3 - Na Agrovila é realizada a coleta do lixo pelo poder público?

() Sim. Quantas vezes por semana? _____

() Não. Por quê? _____

4.4 - Caso não seja, a comunidade já se mobilizou para fazer a solicitação junto ao órgão responsável?

() Sim. De qual forma? _____

() Não. Por quê? _____

4.5 - O Sr (s) julga importante que essa coleta passe a ser feita na Agrovila?

() Sim. Por quê? _____

() Não. Por quê? _____

V – Uso da água

5.1 – Como é o abastecimento de água na residência:

() Cisterna

() Córrego

() Caminhão pipa Quantas vezes por semana? _____

() Outros _____

5.2 - Já ficou sem água na residência?

() Sim. Por qual motivo? _____ Isso é recorrente?

() Não. Por quê? _____

5.3 - Na sua opinião, qual (is) seriam as sugestões para melhoria do problema do lixo na Agrovila?